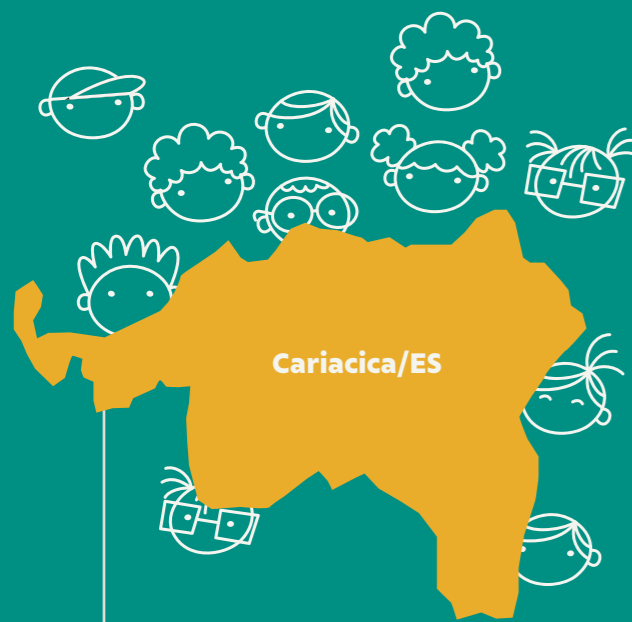


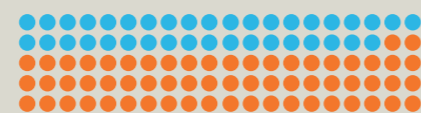
Perfil de crianças e adolescentes em situação de exclusão escolar em Cariacica/ES

Dados produzidos a partir dos cadastros das crianças e adolescentes identificados pelo projeto Territórios em Rede no município de Cariacica.



2.826

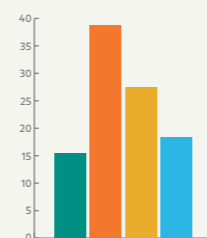
crianças e adolescentes identificados, com idades entre 4 e 17 anos



38,3% estavam fora da escola
61,7% em risco de evasão

Destas, **2.509 crianças e adolescentes** foram inseridas na rede escolar.

Idade



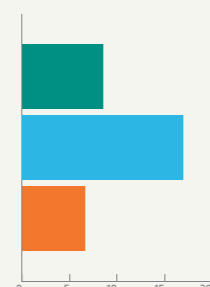
15,5% tinham até 5 anos
38,6% tinham de 6 a 10 anos
27,4% tinham de 11 a 14 anos
18,5% tinham de 15 a 17 anos

Sexo



52,4% eram meninos
47,6% eram meninas

Saúde



5,9% das meninas entre 12 e 17 anos estavam grávidas
17,1% das crianças e dos adolescentes apresentavam problemas de saúde
6,7% das crianças e dos adolescentes tinham deficiência, segundo declaração da família

Outras informações

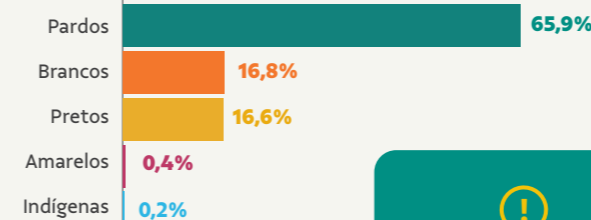
3,5% de crianças e adolescentes (98) estavam em situação de trabalho, sendo: **2,9%** em situação de trabalho infantil (59) e **0,6%** em trabalho formal (16)

2,5% dos adolescentes de 12 a 17 anos estavam em cumprimento de medida socioeducativa

4,6% das crianças e adolescentes frequentavam alguma instituição educativa no contraturno

Cor e Raça

De acordo com a autodeclaração registrada:



Destaca-se em Cariacica a expressiva parcela de crianças e adolescentes de cor parda ou preta identificados em situação de exclusão escolar pelo projeto Territórios em Rede (82,5%), haja vista que o município tem sua população composta por 70,5% de pessoas pardas e pretas, segundo o Censo Demográfico de 2022.

A predominância de crianças pardas e pretas evidencia a sobreposição entre raça, território e vulnerabilidade social, expressando desigualdades estruturais que incidem diretamente sobre o Direito à Educação.

Urgência das questões raciais

A desigualdade racial no Brasil é profundamente enraizada e sistêmica, e persiste devido à insuficiência de políticas públicas voltadas para combatê-la. No âmbito educacional, as disparidades são flagrantes: 67% das crianças e adolescentes que estavam fora da escola em 2024 eram pretos, pardos ou indígenas (Pnad, 2024). Em 2025, apenas 69,5% dos jovens pretos, pardos e indígenas de até 19 anos tinham o Ensino Médio completo, enquanto entre os jovens brancos esse número era de 81,7% (Pnad, 2025). Esta análise reforça a urgência de políticas públicas voltadas para mitigar as desigualdades raciais que se antepõem à efetivação do Direito à Educação.

Moradia



62,7% moravam com a mãe, sem o pai
27,3% moravam com a mãe e o pai
4,9% moravam com o pai, sem a mãe
5,1% não moravam nem com a mãe nem com o pai
44,5% moravam em domicílios com 4 ou 5 pessoas
30,5% moravam em domicílios com 6 ou mais pessoas

Nota: (i) Não exclui a moradia de outros parentes. (ii) Não considera padrasto ou madrasta.

A mãe é a principal responsável em se tratando de 86% das crianças e adolescentes que foram cadastradas pelo projeto.

Educação da pessoa responsável



51,9% têm responsáveis que não estudaram o fundamental
24% têm responsáveis que declaram possuir o Ensino Médio completo

Renda familiar



62,8% pertencem a famílias com renda mensal de, no máximo, um salário mínimo
29,7% estão em famílias que recebiam de 1 a 2 salários mínimos

76% pertencem a famílias que estavam recebendo algum benefício quando cadastradas
Entre as crianças e adolescentes que estão em famílias assistidas por algum benefício social, **93,6%** recebem o Bolsa Família



A concentração das famílias nessas faixas de renda demonstra que a maioria está posicionada próxima da linha de pobreza.

O dado de que 62,7% de crianças e adolescentes residem com a mãe, mas não com o pai, somado à renda familiar de até um salário mínimo de 62,8%, demonstra o peso da vulnerabilização econômica e da monoparentalidade no risco e na persistência da exclusão escolar.

Ocupação da pessoa responsável



34% tinham o(a) responsável desempregado(a)
27% tinham o(a) responsável dedicado(a) ao trabalho doméstico ("do lar")
18,5% das crianças e adolescentes tinham o(a) responsável que estava trabalhando sem vínculo formal
16,5% das crianças e adolescentes cadastrados, tinham o(a) responsável com vínculo formal de trabalho
2,5% tinham o(a) responsável aposentado ou pensionista

Motivos da exclusão escolar



O principal motivo da exclusão escolar, conforme alegado pelas famílias das crianças e dos adolescentes cadastrados, está relacionado à:

53,7% falta de renda, situação de pobreza e vulnerabilização social ou questões familiares
27,8% condição do ambiente escolar, gestão educacional, acesso à vaga ou desinteresse pela escolarização
15,5% saúde da própria criança ou do adolescente ou de algum familiar
2,2% ocorrência de violências físicas, territoriais ou de discriminação